



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 11 DE
3 OUTUBRO DE 2017
4

5 Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, nesta cidade de São
6 Paulo, à Rua Sena Madureira, 1500, no anfiteatro do térreo do prédio da Reitoria
7 reuniram-se os senhores membros do Conselho Universitário da Unifesp, sob a
8 presidência da Magnífica Reitora, Prof^a. Dr^a. Soraya Soubhi Smaili. Estiveram
9 presentes os membros: Airton Luis Alvares, Alvaro Nagib Atallah, Ana Luisa Hofling
10 Lima Farah, Anderson da Silva Rosa, Angelo Amato Vincenzo de Paola, Anita Hilda
11 Straus Takahashi, Caden Souccar, Catarina Segreti Porto, Christina Windsor Andrews,
12 Claudia Alessandra Tessari, Clóvis Ryuichi Nakaie, Deborah Suchecki, Dulce
13 Aparecida Barbosa, Emerson Stefanoviciaus D'Anela, Emília Inoue Sato, Esper Abrão
14 Cavaleiro, Fabio Ruiz Simões, Georgia Mansour, Gianna Carvalheira, Horacio Hideki
15 Yanasse, Ieda Maria Longo Maugeri, Isabel Marian Hartmann de Quadros, Jane
16 Zveiter de Moraes, Janine Schirmer, João Aléssio Juliano Perfeito, João Miguel de
17 Barros Alexandrino, Luciana Massaro Onusic, Magali Aparecida Silvestre, Maria
18 Cecilia Martinelli, Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira, Murched Omar Taha, Nelson
19 Sass, Newton de Barros Junior, Odair Aguiar Junior, Paulo Bandiera Paiva, Raiane
20 Patricia Severino Assumpção, Regiane Albertini de Carvalho, Roberto Rudge Ramos,
21 Rosana Fiorini Puccini, Sinara Aparecida Farago de Melo e Vinícius Nunes Moura.
22 **Justificaram** ausência: Cristiane de Melo Shirayama, Dulce Maria Fonseca Soares
23 Martins, Dulcelina Andrade dos Santos de Macedo, Janes Jorge, Karla Helene Marques
24 Lima, Luiz Roberto Ramos, Maria Teresa Zanella, Marimélia Aparecida Porcionatto,
25 Patricia Rios Poletto e Ronaldo Adriano Christofolletti. **Não justificaram** ausência:
26 Alana Mahara da Silva Lazaro, Arnaldo Lopes Colombo, Cecilia Fernandes, Cleverson
27 Gonçalves de Oliveira, Clifford Andrew Welch, Daniel Cara, Felipe Alves Pereira,
28 Flavia de Oliveira Damaceno, Helio Kiyoshi Takahashi, Henrique Nelson Calandra,
29 José Ivaldo Rocha, José Luiz Martins, José Osmar Medina de Abreu Pestana, Leonardo
30 Torioni, Maria do Socorro Limeira da Silva, Marlon Ribeiro da Silva, Matheus
31 Lidiberde Machado Pereira, Moisés Cohen, Nacime Salomão Barbachan Mansur,
32 Nestor Schor, Olgária Chain Feres Matos, Reinaldo Salomão, Thiago Barbosa Nunes e
33 Walter José Gomes. Participaram da reunião como **convidados**: Andréia Regina
34 Camargo, Dilma Antunes Silva, Erika Mattos Santangelo, Jair Ribeiro Chagas, Larissa





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



35 Beltramim, Pollyana Varrichio, Ligia Ajaime Azzalis, Reginaldo Fracasso, Simone
36 Nacaguma e Vanessa Abílio. Tendo os senhores conselheiros assinado a folha de
37 frequência e sendo constatado *quórum* com 42 presentes, a reunião foi iniciada. No
38 **EXPEDIENTE** foi apresentada a ata da reunião ordinária do dia 13 de setembro de
39 2017, a qual foi aprovada com uma abstenção. A conselheira Christina solicitou inserir
40 ressalva na fala da conselheira suplente Maria Elizabete Graziozi: nas linhas 404 e
41 405, onde consta "(...) divulgou impressões e informações equivocadas, algumas vezes,
42 inverídicas, dos fatos ocorridos durante as reuniões do Consu" para "fez críticas
43 pesadas e equivocadas, em relação ao que se passa nas reuniões do Consu". A mesa
44 alertou para que as correções e ressalvas sejam feitas pelos conselheiros em suas
45 próprias falas. Em seguida, a sra. Presidente passou aos seguintes **INFORMES: 1)** foi
46 apresentado vídeo com dicas para votar nos representantes para os órgãos colegiados
47 da Unifesp, cujo processo está em andamento. Este vídeo está disponível no site da
48 Unifesp e na intranet. A sra. Presidente lembrou que: docentes e alunos votarão em
49 suas respectivas categorias, independente da classe; para as Congregações dos campi,
50 somente votarão nos candidatos, os servidores lotados no respectivo campus; o eleitor
51 poderá votar em tantos candidatos quantos forem o número de vagas; haverá voto em
52 trânsito, em qualquer urna da Unifesp; o processo será homologado pelo Consu na
53 reunião do mês de novembro. A mesa propôs homenagens para a sessão do mês de
54 dezembro, quando tomarão posse os novos membros. **2)** a Unifesp está implantando o
55 SEI (Sistema Eletrônico de Informação), sistema este que já é utilizado em alguns
56 órgãos públicos. **3)** a Unifesp e o HSP-HU continuam o trabalho junto aos
57 parlamentares, em especial, a bancada paulista para a construção de um conjunto de
58 emendas para o HSP-HU. **4)** sobre o orçamento, foram liberados 5%, totalizando 85%
59 dos recursos da Unifesp, de capital, liberados 10%, totalizando 60%. **5)** O conselheiro
60 Nelson, Vice-Reitor, deu informes sobre a utilização do HU2. Neste momento estão
61 sendo definidos os serviços que ali serão alocados. A próxima etapa será para equipar
62 os serviços. Nesta segunda etapa será discutida a questão da manutenção do prédio.
63 Informou ainda sobre convênio com a Prefeitura do Município de São Paulo, para
64 utilizando de parte da área da triagem, o que está trazendo um aporte financeiro
65 importante para a instituição. Concluindo, falou sobre a finalização dos trabalhos dos
66 GTs que avaliam os cinco eixos do HSP-HU. **6)** Recursos Rehuf: a Unifesp e o HSP-HU
67 apresentaram proposta de reconciliação no dia 24 de setembro na Câmara de
68 Conciliação e aguardam a audiência que acontecerá no próximo dia 20. Nesse ínterim,





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



69 a Unifesp teve reunião com os especialistas do MEC, desses recursos, que emitiram
70 nota favorável à Unifesp/HSP-HU, já o Ministério da Saúde preferiu aguardar novos
71 esclarecimentos. A sra. Presidente informou que, caso a questão não se resolva na
72 próxima audiência, o processo será encaminhado para a Advocacia Geral da União,
73 Dra. Grace Mendonça, para a decisão final. Na proposta da Unifesp/HSP-HU, a
74 unidade localizada à Rua Botucatu, 821 ficará como centro integrado de assistência à
75 saúde. Essa unidade, que é propriedade da Unifesp, será totalmente federal e mantida
76 com recursos SUS. Já as unidades que compreendem o Hospital, à Rua Napoleão de
77 Barros, ficarão como unidades universitárias, e poderão receber recursos Rehuf. O
78 hospital ficará com 400 leitos, que representa pouco mais da metade do que tem hoje.
79 Sobre declarações recentes, que tratam da gestão da Unifesp e da gestão do HSP-HU,
80 o conselheiro J. Aléssio observou: "estamos em meio a uma negociação e há um ataque
81 a gestão e a reitora da Unifesp". Ele considerou a possibilidade deste Egrégio
82 Colegiado se pronunciar, caso essa conduta se mantenha. A mesa acatou a proposta do
83 conselheiro. **7)** O conselheiro Vinícius apresentou protesto dos estudantes que, no dia
84 22 de setembro estiveram em atividade intercampi e, uma docente do campus
85 Guarulhos, segundo ele, de forma autoritária afirmou que a EFLCH teve atitude
86 paternalista com os estudantes e registrou aula como tendo sido dada. Ele solicitou o
87 apoio de Reitoria para que essas atitudes não ocorreram novamente. **8)** O conselheiro
88 J. Alexandrino, Diretor do campus Diadema, informou sobre a visita do MEC para
89 avaliar o curso de Licenciatura em Ciências. Conforme informes do conselheiro, o
90 curso foi muito bem avaliado, porém os programas de pós-graduação requerem
91 reflexão, com participação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. **9)** O
92 conselheiro Odair, Vice-Diretor do campus Baixada Santista, também deu informes
93 sobre a avaliação do MEC nos cursos Engenharia de Petróleo e Bacharelado
94 Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia do Mar. Em seguida deu informes sobre a
95 audiência pública que contou com a presença da Magnífica Reitora e da Pró-Reitora de
96 Administração, com a finalidade de esclarecer à comunidade acadêmica daquele
97 campus, sobre o orçamento da Unifesp. **10)** O conselheiro J. Aléssio reforçou
98 solicitação anterior no sentido de pautar as questões da FapUnifesp neste Conselho,
99 demonstrando preocupação especial com o parecer do Conselho Fiscal. Segundo ele é
100 necessário que o Consu possa ajudar a mostrar os caminhos. A conselheira Jane,
101 Diretora Presidente da FapUnifesp, acrescentou que a fundação quer ouvir o Consu e
102 cobrar seu comprometimento. Na oportunidade a sra. Presidente informou que o





103 Conselho Curador da fundação também vai se pronunciar, trazendo ao Consu
104 propostas para encaminhamentos futuros. Informou ainda sobre convite feito ao
105 Promotor de Justiça Cível das Fundações da Capital, Dr. Airton Grazioli e ao
106 Presidente da Finep, Dr. Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque para participarem
107 de reuniões do Consu, o primeiro para falar sobre fundações, em especial sobre a
108 FapUnifesp e, o segundo, para falar sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento
109 Científico e Tecnológico (FNDCT). **11)** A conselheira Raiane, Pró-Reitora de Extensão
110 e Cultura, informou sobre visitas e conversas aos campi para falar sobre a
111 curricularização; **12)** A conselheira Isabel, Pró-Reitora de Graduação, falou da Semana
112 da Ciência, evento nacional que acontecerá também na Unifesp, com atividades em
113 todos os campi. Essa semana coincidirá com a semana do servidor e será aberta a toda
114 a comunidade interna e externa. No dia 25, a Unifesp discutirá a ciência, com a
115 participação de Prof^a. Dr^a. Helena Bonciani Nader, Presidente da Sociedade Brasileira
116 para o Progresso da Ciência (SBPC). Ela solicitou aos campi que promoverão eventos
117 nessa semana, para que comuniquem à Pró-Reitoria, a fim de que esses eventos nos
118 campi sejam divulgados. **13)** O conselheiro Anderson, Pró-Reitor de Assuntos
119 Estudantis, convidou a todos para o III Seminário de Políticas de Permanência, que
120 acontecerá no próximo dia 19. Em seguida, foi dado início à **ORDEM DO DIA: 1)**
121 **Proposta de Resolução Centros Multiusuários:** o conselheiro Nelson Sass, Vice-
122 Reitor, apresentou o tema. A resolução disporá sobre as diretrizes para interações da
123 Unifesp com o setor público ou privado, para prestação de serviço técnico
124 especializado nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Sua abrangência e objetivos
125 são: alinhamento com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação; novos
126 recursos para manutenção dos equipamentos e laboratórios; otimização do uso dos
127 equipamentos ociosos; mecanismo de interação para a prospecção de novas parcerias,
128 projetos de pesquisa e convênios institucionais; mecanismo de formação e participação
129 dos discentes nos projetos acadêmicos; possibilidade de novos investimentos em
130 infraestrutura para pesquisa na universidade alinhada aos objetivos estratégicos do
131 PDI Unifesp; regulação e uniformização da prestação de serviço técnico especializado
132 na Unifesp, vinculada a projeto acadêmico, aprovado nas instâncias universitárias;
133 melhoria na gestão dos equipamentos e dos Centros Multiusuários; garantia do
134 ressarcimento da Infraestrutura, em benefício da Unifesp; participação dos servidores
135 da Unifesp, com retribuição pecuniária, nos termos da resolução; contratação da
136 FapUnifesp para a gestão administrativa e financeira; e implantação do Comitê





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



137 Intersetorial de Avaliação e Acompanhamento dos Projetos Acadêmicos de Prestação
138 de Serviços (PAPS), composto pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), Pró-Reitoria
139 de Pós-Graduação e Pesquisa (ProPGPq), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec), e
140 Pró-Reitoria de Administração (ProAdm). O conselheiro Fábio entende que centro
141 multiusuário é um centro de uma administração central, com equipamentos e técnicos
142 que prestam serviços às atividades acadêmicas. Sobre o campus São José dos Campos,
143 ele citou laboratórios que foram montados com recursos Finep. Perguntou como vai
144 acontecer a transformação desses laboratórios em multiusuários, e se a proposta vai
145 partir do Departamento ou da Unifesp. O conselheiro Clóvis falou sobre o ingresso na
146 área da inovação tecnológica, possibilitando aos pesquisadores aumentar seus
147 recursos e ajudar na manutenção de equipamentos, por exemplo. Sobre o pesquisador
148 que vai prestar serviço a uma empresa privada, ele perguntou se a Lei de Inovação
149 permite a entrada de empresas particulares, e como esses centros estarão vinculados
150 às questões de convênios. O conselheiro J. Aléssio considerou que a tecnologia é
151 fundamental para o crescimento da universidade, e que o centro multiusuário é uma
152 parte da tecnologia. Enfatizou a importância de se discutir os PAPS. A conselheira
153 Anita observou que a proposta é por um ano, e sugeriu ampliar para mais um ano esta
154 etapa de implantação. Ela sugeriu incorporar nessa proposta os ensaios clínicos ou,
155 até mesmo, fazer nova resolução específica posteriormente. A conselheira Deborah
156 perguntou sobre a manutenção desses equipamentos, uma vez que será necessária
157 uma equipe de manutenção. O conselheiro Horacio deu como exemplo o INPE, que
158 tem projetos externos e presta serviços. O conselheiro J. Alexandrino propõe, em
159 conjunto com a pós graduação, analisar e repensar os projetos da universidade. O
160 conselheiro Nelson disse que a Unifesp está propondo, neste momento, partilhar
161 tecnologia e conhecimento. O modelo foi buscado em outras instituições. Salientou que
162 muitas vezes o mesmo equipamento está presente em um mesmo prédio, em vários
163 espaços separados e a criação de centros multiusuários vai permitir localizar esses
164 equipamentos. Sobre ensaios clínicos, ele disse que a parceria com a indústria
165 farmacêutica é legítima, mas concorda que deve ser discutida separadamente. O
166 procurador, Dr. Reginaldo, que participou do projeto, se disse orgulhoso da aceitação
167 da resolução pelo Consu. Segundo ele, esta proposta vai disciplinar os centros
168 multiusuários e, talvez, fazer com que um único equipamento possa ser utilizado em
169 vários projetos. Sobre o envolvimento da FapUnifesp, ele disse que as empresas
170 precisarão de nota fiscal e a universidade não poderá fornecer. A fundação prestará





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



171 contas e, ao final, o que ficar de sobra de recursos será revertido para a Unifesp. Em
172 seguida justificou a norma transitória e o projeto inicial de doze meses. Sobre a
173 relação público e privado, ele disse que a resolução nº 126 trata dessa interação. A
174 conselheira Rosana disse que no campus São Paulo algumas atividades já ocorrem da
175 forma exposta nas falas anteriores, porém ainda não estão sendo feitas de forma
176 organizada. Ela considerou que a partir deste momento as portas se abrem para fazer
177 de forma organizada, e reforça a necessidade da existência de normas específicas para
178 ensaios clínicos. Sobre o fornecimento de notas pela Universidade, o conselheiro
179 Alvaro falou sobre a autonomia universitária, dizendo que a prestação de serviços será
180 o novo caminho para o desenvolvimento da universidade, além de ser o contato da
181 universidade com a sociedade. O conselheiro Angelo chamou a atenção para os custos
182 de manutenção de equipamentos que, muitas vezes, acabam sendo mais caros do que
183 o próprio equipamento. Já o conselheiro Clóvis disse que tem equipamentos em seu
184 setor e que precisam do capital para voltar a funcionar. Fez consignar em ata este
185 momento histórico para a Unifesp, que talvez seja a saída para a própria fundação. A
186 conselheira Georgia, Pró-Reitora Adjunta de Administração, apresentou a planilha de
187 ressarcimento, detalhando os dados a serem inseridos, lembrando que os diretores
188 administrativos dos campi já estão capacitados para manuseá-la, e que deverá ser
189 apresentada juntamente com o projeto, quando este for submetido. Sobre os
190 equipamentos que necessitam de reparos, a sra. Presidente disse que neste momento
191 não haverá recurso para tal, ficando para uma outra etapa. Será feito um trabalho nos
192 campi, a fim de verificar quantos centros têm condições de se tornarem multiusuários.
193 Caberá ao pesquisador responsável dizer se o equipamento é ou não multiusuário e
194 este deverá passar por uma plataforma onde será analisado. Colocada em votação, a
195 proposta de resolução que dispõe sobre as diretrizes para interações da Unifesp com o
196 setor público ou privado para prestação de serviço técnico especializado nas áreas de
197 ensino, pesquisa e extensão, foi aprovada por unanimidade. Em seguida, tendo em
198 vista que os itens **2) (PDI e PPI - alteração estatutária e regimental)** e **3)**
199 **(Proposta de resolução atribuições do Coplad)**, requerem alterações estatutária e
200 regimental, e não havendo *quórum* qualificado, a sra. Presidente solicitou a retirada
201 desses itens da pauta. Não havendo objeção por parte dos presentes, passou-se a
202 discussão do item **4) Proposta de criação da Superintendência de Administração**
203 **do campus Reitoria**: a sra. Presidente justificou a criação desta superintendência
204 para a organização administrativa e acadêmica da Reitoria que tem, em seu quadro,





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



205 docentes, setores e divisões tais como nos demais campi. A conselheira Ieda, assessora
206 do gabinete, apresentou a proposta detalhando a estrutura e competências,
207 enfatizando a importância da reorganização da estrutura que englobará toda a
208 instituição. A conselheira Sinara perguntou sobre as questões orçamentária, estrutura
209 administrativa e se o cargo de Diretor Administrativo, que hoje é ocupado por um TAE,
210 seria aberto para outras categorias. Sugeriu que o tema seja discutido antes no
211 Coplad. As falas seguintes também foram no sentido de discutir melhor, inclusive nos
212 campi. A preocupação com a questão orçamentária também foi repetida em outras
213 falas. Foi perguntado se a estrutura também funcionará como o Etageae, que atendia a
214 todos os campi. O conselheiro J. Alexandrino falou das dificuldades institucionais,
215 lembrando que o Etageae muito ajudou nos últimos quatro anos. Ele considerou que o
216 Etageae é uma estrutura que não deve ser extinta, e discorda quando se fala que a
217 reitoria é um campus. Pediu para que a estrutura da reitoria seja apresentada aqui e
218 que a proposta venha de outra forma. A conselheira Christina concordou com as
219 questões levantadas pelos conselheiros que a antecederam, como de que não cabe à
220 reitoria se organizar como um campus. Acrescentou que a criação de um novo campus
221 requer reforma estatutária, uma vez que o artigo 50 do estatuto lista os campi que
222 compõem a Unifesp. A conselheira complementou a fala, perguntando à presidência da
223 mesa quando que será colocada em pauta a continuidade da reforma do estatuto.
224 Lembrou que há mais de um ano ela apresentou uma proposta para modificar o
225 estatuto, uma vez que o mesmo determina que os docentes que são promovidos na
226 carreira perdem o mandato nos conselhos, segundo o atual estatuto. A conselheira
227 enfatizou que, uma vez que o Consu determinou que todos os docentes podem votam
228 em todos os candidatos a representantes docentes independentemente de classe, a
229 questão que ela apresentou na época tornou-se ainda mais pertinente. Finalizou
230 propondo que a questão seja colocada na pauta da próxima reunião do Consu. A
231 conselheira Ieda esclareceu às dúvidas surgidas. Ela disse que não há proposta de
232 criação do campus Reitoria. Sobre a extinção do Etageae, explicou que as câmaras
233 técnicas passaram a compor a Pró-Reitoria de Administração. Quanto aos cargos, não
234 haverá aumento de cargos, uma vez que a estrutura já existe. Sobre o Diretor
235 Administrativo, ela salienta que este cargo deve continuar sendo ocupado por um
236 administrador e, sobre os recursos financeiros, também já existem. Concluindo o tema,
237 a sra. Presidente disse que a proposta é organizar o que já existe. A Unifesp possui
238 estruturas da reitoria distribuídas pela instituição. Essa superintendência tem por





239 objetivo acompanhar administrativamente toda a estrutura, fazendo a interlocução
240 entre os campi. Ela disse que as características dessa superintendência se diferem das
241 características do Etagae. Para finalizar, a sra. Presidente sugeriu adiar a deliberação
242 do item e, quando for discutida, será apresentado seu organograma. O conselheiro J.
243 Aléssio sugeriu que sejam apresentadas duas resoluções distintas, uma delas
244 extinguindo o Etagae e a outra criando a superintendência, sugestão esta acatada pela
245 mesa. **5) Proposta de normas e critérios para concessão do Reconhecimento de**
246 **Saberes e Competências (RSC) aos docentes EBTTs:** a sra. Presidente informou
247 que na Unifesp, a carreira é nova, com apenas 2 anos. Em seguida passou a palavra a
248 Prof^a. Dilma Antunes Silva que, antes de iniciar sua apresentação, agradeceu a CPPD e
249 a Prof^a. Conceição Ohara pelo apoio à solicitação. Em seguida apresentou o histórico,
250 desde a criação da carreira no ano de 2008, o início do processo de reestruturação da
251 carreira, a apresentação da proposta ao governo e, em 2014, a publicação da
252 resolução nº 01 de 20 de fevereiro, que trata das diretrizes gerais do RSC, retribuição
253 por titulação. Ela explicou em que casos o RSC pode ou não ser aplicado, e falou
254 também de seus impactos. Na conclusão da apresentação, a Prof^a. Dilma disse que
255 ocorrendo a obtenção do RSC, a nova Retribuição por Titulação (RT) passa a compor a
256 base de cálculo do valor da aposentadoria ou pensão, pois ela não será incorporada
257 integralmente aos proventos e pensões pois possuem regras distintas e dependem de
258 Emendas Constitucionais promulgadas ao longo do tempo e que, por sua vez, se
259 relacionam com a data de ingresso do docente na instituição. A conselheira Emília
260 considerou prematuro discutir esse reconhecimento e perguntou se, para obter o RSC
261 haverá banca examinadora para avaliar o desempenho do docente. O conselheiro J.
262 Aléssio disse que, ao aceitar profissionais da carreira das EBTTs, a Unifesp sabia que
263 em algum momento teria de discutir esta questão. Como membro da CPPD, ele disse
264 que aquela comissão trabalhou bastante para trazer esta proposta. Nas falas dos
265 conselheiros Emília e J. Aléssio foi proposto ouvir a Procuradoria. O procurador, Dr.
266 Reginaldo Fracasso, disse que ainda não trabalhou em instituição que tem essa
267 carreira. Desta forma, gostaria de estudar as leis que tratam da carreira. A prof^a.
268 Dilma, respondendo aos questionamentos, informou que a banca avaliadora é
269 regulamentada pelo MEC e é composta pelo Sindicato da categoria. Disse também
270 que, a universidade deve estabelecer normas e que a Lei vem atender as questões do
271 salário dos docentes de ensino básico, cuja categoria vem buscando, em movimento
272 nacional, a valorização desse profissional. A sra. Presidente, verificando o processo





273 que está tramitando no Consu, esclareceu que este contém parecer da Assessoria
274 Técnica em Legislação e Normas (ATLN) da Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas, da
275 Escola Paulistinha de Educação e da CPPD, sendo que todos são favoráveis. Ela
276 salientou que a carreira é nova e, quando criada, foi um ganho para as escolas
277 técnicas, institutos e também para a Unifesp. Sugeriu buscar informações em outras
278 instituições e, para não atrasar a avaliação desta questão, sugeriu a composição de
279 uma comissão que trará os resultados na próxima reunião. O conselheiro J. Aléssio
280 solicitou a prof^a. Dilma que leve às demais docentes EBTTs a informação de que o
281 Consu quer se apropriar da questão, e que a universidade é plena e as portas estão
282 abertas para essa categoria. A prof^a. Dilma agradeceu e informou sobre encontro das
283 EBTTs ocorrido na última semana na Unifesp, que contou com a participação desses
284 profissionais, de vários estados brasileiros. A comissão, aprovada por unanimidade,
285 está composta pelos seguintes membros do Consu: Magali Aparecida Silvestre,
286 Claudia Alessandra Tessari e Ligia Ajajime Azzalis. A comissão poderá trabalhar em
287 conjunto com o Procurador, Dr. Reginaldo. **6) Homologação da resolução de**
288 **Curricularização da Extensão nos cursos de Graduação da Unifesp:** a
289 conselheira Raiane, Pró-Reitora de Extensão e Cultura, apresentou o tema. A proposta
290 vem para o Consu após muitos debates. A Universidade se posiciona discutindo ensino,
291 extensão e pesquisa como indissolúvel. Foi constituída comissão, envolvendo as Pró-
292 Reitorias de Graduação e de Extensão e Cultura, e que contou com interlocutores de
293 todos os campi. Algumas dessas interlocutoras estão aqui presentes: Erika Mattos
294 Santangelo (Baixada Santista), Ligia Ajajime Azzalis (Diadema) e Simone Nacaguma
295 (Guarulhos). A comissão buscou tudo o que havia em termos de legislação. No diálogo
296 com os campi e com os cursos, após a apresentação de relatório, a comissão entendeu
297 que havia a possibilidade da implantação desse projeto. A comissão buscou também
298 informações em outras universidades e entendeu que a curricularização deve estar na
299 matriz curricular, com carga horária definida para desenvolvimento de atividades
300 extensionistas. Como a proposta envolve duas pró-reitorias, o entendimento é de que o
301 Consu deve homologar. A proposta, segundo a expositora, vem com considerandos,
302 avaliação de conteúdos e se dará por programas e projetos, atendendo a Legislação
303 em vigor. A Câmara de Extensão avaliará a pertinência do projeto e será aberta, na
304 pasta verde, uma aba para atividade extensionista. A conselheira Christina solicitou
305 que a homologação da regulamentação da curricularização da extensão, pois, mesmo
306 considerando que a proposta já foi aprovada pela Proec e ProGrad.Observou que o





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



307 campus Guarulhos até teria condições de adotar a resolução com maior facilidade do
308 que outros cursos com um foco mais tecnológico. No entanto, considerando que a
309 proposta envolve alteração nos projetos pedagógicos dos cursos, seria mais adequado
310 discutir em mais detalhe a resolução. Observou ainda que a proposta de resolução
311 determina que as atividades curriculares de extensão devem estar vinculadas a
312 projetos já cadastrados na Proex, o que a conselheira considera inviável, uma vez que
313 são relativamente poucos projetos de extensão cadastrados e os cursos têm milhares
314 de alunos. Lembrou aos conselheiros que a proposta é uma meta do Plano Nacional de
315 Educação, não uma obrigatoriedade determinada em lei. Inclusive, o próprio
316 documento elaborado pelo MEC deixa de mencionar o item 12.7 da meta 12, que trata
317 da ampliação do número de matrículas no ensino superior. Na sua declaração de voto
318 de abstenção na votação, reiterou, concordando com outros docentes, da importância
319 do aumento das atividades de extensão nos campi da Unifesp. No entanto, lamenta
320 que a resolução tenha incluído a determinação da vinculação das atividades
321 curriculares a projetos de extensão já cadastrados na Proec. Lembrou ainda que
322 atividades de divulgação científica são atividades de extensão por excelência, mas que
323 não têm sido enfatizadas nos projetos de extensão vinculados à Proec. O conselheiro J.
324 Aléssio enfatizou a importância da implantação do projeto para a comunidade,
325 sugerindo que seja o mais rápido possível. Em sua opinião, a EPM tem tudo a ver com
326 esse projeto e acrescentou a importância de vincular com todas as áreas da Unifesp, e
327 concluindo sua fala, perguntou se a Unifesp possui o cadastro do número de cursos de
328 extensão. A conselheira Magali, Diretora do campus Guarulhos falou da legislação e do
329 plano nacional de educação, que é a base para a universidade. Sobre a implementação
330 da proposta, salientou que essa discussão deve ser também relacionada ao PDI. No
331 campus Guarulhos foram chamados os coordenadores de cursos e projetos para as
332 discussões, porém o campus tem dúvidas e não tem como implementar neste
333 momento. O campus deverá ampliar a discussão. As próximas falas foram no sentido
334 de apoiar a implantação da proposta para que, a partir daí as idéias surjam e sejam
335 implementadas. Também houve defesa para que as discussões que ficaram restritas a
336 algumas instâncias, sejam abertas para todos. Que haja troca de experiências e
337 sugestão para que a Unifesp promova evento para divulgar o que já está sendo feito na
338 instituição. A conselheira Isabel, Pró-Reitora de Graduação, informou que a resolução
339 terá o prazo de 36 meses para ser implementada, e contará com comissão de
340 acompanhamento, além de instância para tirar dúvidas e profissionais para técnico e





341 pedagógico. A conselheira Raiane falou de um calendário para rodadas de discussões
342 no campi até o final do ano. Quanto ao PDI, ela disse que já está incorporado à
343 resolução. Em seguida, lembrando que o assunto não está esgotado, a proposta foi
344 colocada em votação, tendo sido aprovada com 2 (duas) abstenções. A conselheira
345 Christina declarou seu voto. Ela considerou positivo o aumento da carga, mas acha
346 inviável obrigar o vínculo dos currículos a extensão. Sugere que a Proec pense na
347 divulgação científica. Na oportunidade a sra. Presidente agradeceu às conselheiras
348 Raiane e Isabel e solicitou do plenário autorização para submeter, conjuntamente, os
349 itens 7, 8 e 9. Não havendo nenhuma manifestação contrária, todos os itens foram
350 aprovados e homologados por unanimidade. **7) Homologação de processo de**
351 **redistribuição de docente da UnB para a Unifesp:** após a apresentação do tema,
352 colocado em votação, o plenário homologou os processos, por unanimidade. Desta
353 forma, está homologado o processo de redistribuição do Prof. Paulo Roberto Miranda
354 Meirelles, da Universidade Federal de Brasília, para o Departamento de Informática
355 em Saúde (EPM-Unifesp); **8) Homologação de processos (2) de contratação de**
356 **Professor Visitante para o campus Baixada Santista:** após a apresentação do
357 tema, colocado em votação, o plenário homologou os processos, por unanimidade.
358 Desta forma, serão contratados os Professores Visitantes: 1) Prof. Alessandro de
359 Oliveira Campos, área Serviço Social/Psicologia Social; e 2) Prof. Aramis Luís Silva,
360 área Ciências Humanas/Antropologia; **9) Homologação de resultado e abertura de**
361 **Concursos e Processos Seletivos Simplificados e cancelamento de Concurso e**
362 **Processo Seletivo Simplificado:** 1) Homologação de resultados de Concursos
363 Públicos, a saber: **a) Campus São Paulo:** a.1) Medicina III - Anestesiologia - Hipertemia
364 Maligna e Doenças Correlatas, candidata aprovada: 1º Helga Cristina Almeida da
365 Silva; a.2) Interdisciplinar / Engenharia / Tecnologia / Gestão ou Saúde e Biológicas,
366 candidato aprovado: 1º Vagner Rogério dos Santos. **b) Campus São José dos Campos:**
367 b.1) Física / Física da Matéria Condensada, candidatos aprovados: 1º Kelly Cristina
368 Jorge Sakamoto; 2º Fanny Nascimento Costa; 3º Sergio Tuan Renosto; b.2)
369 Biotecnologia / Engenharia Bioquímica (Ambiental), candidatos aprovados: 1º Danielle
370 Maass, 2º Geisa Aparecida Lopes Gonçalves Budinova; **c) Campus Osasco:** Direito /
371 Direitos Humanos e Movimentos Sociais, candidatos aprovados: 1º Carla Osmo, 2º
372 Fernanda Busanello Ferreira; **d) Campus Zona Leste:** d.1) Tema: Reforma urbana e
373 política habitacional. Área/sub: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Planejamento
374 urbano e regional, Engenharia Civil, Economia / Administração Pública, Projeto de





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



375 Arquitetura e urbanismo, Serviços Urbanos e regionais, Estudos de habitação,
376 Processos Construtivos, Economia Urbana e regional, candidatos aprovados: 1^a
377 Magaly Marques Pulhez; 2^a Letícia Moreira Sigolo; 3^a Beatriz Bezerra Tone; d.2)
378 Tema: Mobilidade urbana e uso do solo. Área/sub: Administração, Engenharia civil,
379 Engenharia de transportes, Planejamento urbano e regional, Direito / Administração
380 Pública, Infraestrutura de transportes, Planejamento de transportes, Serviços Urbanos
381 e regionais, Direito público, candidato aprovado: 1^o Ricardo Barbosa da Silva; d.3)
382 Tema: Direito Urbanístico e ambiental. Área/sub: Direito, Administração, Planejamento
383 urbano e regional, Ciência Política / Direito Público, Direito Constitucional, Direitos
384 especiais, Administração pública, Legislação urbana e regional, Estudos do poder
385 local, Classes sociais e grupos de interesse, candidatos aprovados: 1^o Giovanna
386 Bonilha Milano; 2^o Marcelo Eibs Cafrune; 3^o Alvaro Luis dos Santos Pereira; **e**)
387 Campus Baixada Santista: e.1) Engenharia / Engenharia Civil, não houve candidatos
388 habilitados; e.2) Engenharia / Engenharia Ambiental, candidato aprovado: 1^o Eduardo
389 Dellosso Penteado; **f**) Campus Guarulhos: Estudos Literários / Literatura Portuguesa,
390 candidato aprovado: 1^o Marcelo Lachat. 2) Homologação de resultados de Processos
391 Seletivos Simplificados, a saber: **a**) Campus Guarulhos: Pedagogia / Planejamento e
392 Avaliação Educacional, candidatos aprovados: 1^o Roberta Stangherlim, Patricia
393 Cristina Albieri de Almeida, 3^o Isaneide Domingues; **b**) Campus São José dos Campos:
394 Ciência da Computação / Ciência da Computação, candidato aprovado: 1^o Johnny
395 Cardoso Marques; **c**) Campus Baixada Santista: Terapia Ocupacional / Terapia
396 Ocupacional, candidatos aprovados: 1^o Diego Eugenio Roquette Godoy Almeida, 2^o
397 Mariana Louver Mendes; **d**) Campus São Paulo: d.1) Enfermagem / Enfermagem
398 Obstétrica, não houve candidatos inscritos; d.2) Enfermagem / Enfermagem em Saúde
399 Coletiva, não houve candidatos inscritos. 3) Aprovação de abertura dos seguintes
400 Concursos Públicos: **a**) Campus São Paulo: a.1) Medicina / Cancerologia Clínica, 1
401 vaga, 40 horas; a.2) Medicina / Oncologia Clínica e Experimental, 1 vaga, 40 horas;
402 a.3) Medicina / Infectologia, 1 vaga, 40 horas; a.4) Pediatria / Pneumologia Pediátrica,
403 1 vaga, 40 horas; a.5) Medicina / Gastroenterologia Cirúrgica / Cirurgia Hepática, 1
404 vaga, 40 horas; a.6) Medicina / Radioterapia, 1 vaga, 40 horas; a.7) Pediatria /
405 Neonatologia, 1 vaga, 40 horas; **b**) Campus Osasco: Formação Científica / Métodos
406 Quantitativos, 1 vaga, DE; **c**) Campus Guarulhos: Filosofia / Antiga, 1 vaga, DE. 4)
407 Aprovação de abertura de Processos Seletivos Simplificados: **a**) Campus Diadema:
408 Estatística / Bioestatística, 1 vaga, 20 horas; **b**) Campus São Paulo: b.1) Pediatria /





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



409 Neonatologia, 1 vaga, 40 horas; b.2) Enfermagem Clínica e Cirúrgica / Enfermagem
410 Clínica, 1 vaga, 40 horas; b.3) Enfermagem / Enfermagem Obstétrica, 2 vagas, 40
411 horas; b.4) Ciências da Saúde / Fonoaudiologia, 1 vaga, 40 horas; b.5) Enfermagem, 1
412 vaga, 40 horas; b.6) Enfermagem / Enfermagem em Saúde Coletiva, 1 vaga, 40 horas;
413 **c) Campus Guarulhos: História / História Antiga e Medieval, 1 vaga, 40 horas. 5)**
414 Aprovação de cancelamento de Concursos Públicos, a saber: **a) Campus São Paulo:**
415 a.1) Enfermagem Clínica e Cirúrgica / Enfermagem Clínica (cancelar todas as provas);
416 a.2) Medicina / Gastroenterologia Cirúrgica/Cirurgia Hepática e Transplante Digestivo;
417 **b) Reitoria: Educação / Educação Especial (cancelamento do edital publicado e**
418 **devolução da taxa de inscrição). 6) Aprovação do cancelamento do Processo Seletivo**
419 Simplificado: a) Campus Baixada Santista: Ciências Sociais / Ciências Sociais (edital
420 não publicado). Antes de encerrar a sessão e, acatando proposta da Senhora
421 Presidente, o Egrégio Colegiado fez um minuto de silêncio em memória do Reitor da
422 Universidade Federal de Santa Catarina, Prof. Dr. Luiz Carlos Cacellier de Olivo, cujo
423 falecimento ocorreu no último dia 2 do corrente mês na cidade de Florianópolis - SC.
424 Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada. Para constar, eu, Andréia Reis
425 Pereira Meleti, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por
426 mim e pela Senhora Presidente.

427

428

429

430

Soraya Soubhi Smaili
Reitora
Presidente do Conselho Universitário

433

434

435

436

Andreia Reis Pereira Meleti
Secretária do Conselho Universitário

437

438

439

440

441

442

